

Juventude e geração de ambiências na perspectiva multiescalar

Coordenação: Professora Claudia Luísa Zeferino Pires

Autores: Isabel Pérez Alves, Tomás Bonumá Brunet

Este projeto de extensão pretende continuar o trabalho com jovens educandos do bairro Jardim Universitário, em Viamão - RS. Para tal fim são utilizadas como meio oficinas político-pedagógicas concebidas na perspectiva dialógica da educação popular. Buscamos manter o espaço de participação política construído entre jovens do bairro Jardim Universitário, e o vínculo com a Associação de Moradores (AAMJU - Associação de Amigos e Moradores do Jardim Universitário) a fim de estimular a consciência e as práticas de cidadania, pensando nas relações para além da escala do bairro e fomentando a participação, conscientização e principalmente a autonomia dos jovens moradores do bairro Jardim Universitário dentro da AAMJU. É nosso objetivo, também, possibilitar uma efetiva interação entre Universidade e o campus do Vale com a comunidade do Jardim Universitário.

O projeto de extensão trabalha com a juventude atrelada a organização e geração de autonomia de uma comunidade popular, uma vez que ela possui demandas que não atendidas pelo poder público. Pretendemos seguir explorando as necessidades que atinjam diretamente o bairro incorporando a contribuição de jovens neste processo. A necessidade de ações que se direcionem aos jovens do bairro é uma demanda que continua sendo relatada pelos próprios moradores nas assembleias da associação e que pode se concretizar através deste projeto de extensão junto aos jovens do bairro que se encontram saindo do ensino fundamental dentro do bairro para o ensino médio fora dele. O projeto logo se justifica como um mecanismo de apoio e subsídio junto com a juventude para continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelos moradores frente a AAMJU, valorizando a participação do jovem no processo político desta. Trata-se também de prosseguir o trabalho a partir da aprendizagem já feita e dos resultados obtidos.

A ação visa problematizar situações do cotidiano vivenciadas por jovens do bairro Jardim Universitário/Viamão localizado nas proximidades do campus do vale/UFRGS. Ela enseja uma concepção de mundo e de vida que pressupõe a aproximação de realidades diferentes.

A elaboração do projeto ocorreu em Abril, seguido da seleção de bolsistas. Entregou-se o relatório das atividades feitas em 2013 para a diretora da escola Anita Garibaldi. Esta escola havia sido um ator intermediário muito importante na aproximação com os jovens moradores da região. A diretora indicou que somente aceitaria um novo projeto em parceria com a escola se fosse mais afim com a política desta, que contrariava em alguns aspectos os objetivos e a metodologia do projeto. Foi feita a escrita e discussão de um artigo sobre as oficinas realizadas em 2013, posteriormente apresentado em eventos da Geografia.

Ao passo que buscávamos elaborar uma proposta que cumprisse nossas expectativas e pudesse dialogar com os limites postos pela direção da escola junto à professora orientadora Claudia Pires, se conformou na associação um momento de dificuldade de diálogo, englobando o trabalho como um todo, mas tendo o trabalho das oficinas realizadas no ano anterior como um mote importante. Percebemos que não ter deixado anteriormente as intenções do trabalho com os jovens na AAMJU, dificultava agora o entendimento entre moradores e estudantes.

Apesar de já ter começado um trabalho de pensar o que faríamos nas oficinas de 2014, buscando os jovens que já não são alunos da escola Anita Garibaldi, no período de esclarecimento com a AAMJU, paramos um tempo, entendendo que a clareza entre estudantes e moradores era fundamental para o prosseguimento. Conversamos com uma educanda próxima à AAMJU, para entender juntos o processo das oficinas e poder nos colocarmos na assembleia.

Depois deste período se chegou à conclusão que as oficinas darão prosseguimento como oficinas de teatro, que busquem incluir nas suas temáticas os objetivos da ação. Identificamos como um ponto importante trabalhar o fortalecimento da voz dos jovens e a relação entre as diferentes gerações. Contamos com a colaboração de uma estudante de Arquitetura e Urbanismo, participante dos projetos junto à AAMJU, interessada em teatro.